



AMBIENTE E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO

PINHEIRO SOMMER, Jussara A¹.; CARVALHO, Orlando Albani de²

RESUMO

Projeto de Extensão Ambiente e Cidadania voltado à alunos das modalidades EAD e presencial objetivando-se em relacionar os temas da *cidadania* e do *ambiente*, objetivando-se em uma práxis ambiental cidadã. Tendo por base teórica os conceitos de cidadania, ambiente e diversidade socioambiental, o projeto se estrutura na realização de quatro etapas, com objetivos e atividades distintos, definidas em: a) Divulgação do projeto; b) Capacitação; c) Etapas de Campo; e d) Ações nas Comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: práxis ambiental, socioambiental, educação ambiental.

INTRODUÇÃO

Desenvolvido pelo curso de Geografia-ULBRA (Canoas/RS), o Projeto de Extensão Ambiente e Cidadania é voltado à alunos das modalidades EAD e presencial e objetiva-se em relacionar dois tópicos cuja relação, na atualidade é direta. Envolver-se com os temas da *cidadania* e do *ambiente*, de maneira geral, podem remeter o extensionista tanto a questões de ordem ética e política como da esfera sócio-material, isto é, do espaço/ambiente, em si, produzido pela sociedade. A Geografia – campo disciplinar ao qual se ligam os professores do projeto – é uma ciência espacial que visa a análise e explicação de locais, distribuição, padrões e interação entre fenômenos na superfície da Terra, considerando as relações entre natureza, sociedade e trabalho (produção) e os ambientes daí resultantes. Os temas Ambiente e Cidadania são, portanto, tanto necessários na atualidade, no sentido de estabelecer-se com clareza essa relação, como possibilita diálogos multidisciplinares e interdisciplinares, quesitos esses desejáveis e imprescindíveis em atividades de cunho extensionista, buscando, assim, tanto

¹ Doutora em Geografia. Professor-adjunto do Curso de Geografia da ULBRA nas modalidades presencial e EAD.

² Mestre em Geografia. Professor-adjunto do Curso de Geografia da ULBRA nas modalidades presencial e EAD.





a integração como a cooperação entre diversos saberes disciplinares com o objetivo de *perceber* o ambiente de modo complexo. Essa percepção ambiental ou, conforme a expressão consagrada por Enrique Leff, esse “saber ambiental”, sendo complexo (interdisciplinar), conduz a “*uma reflexão sobre a construção social do mundo atual*”³ fundamental para a cidadania, a formação pessoal e a formação acadêmica. A qualidade ambiental é inextricável da cidadania tomada como “o direito a ter direitos”. Todo ser humano tem direito a um ambiente – compreendido aqui como o conjunto de condições, circunstâncias e influências sob as quais vive uma comunidade – com qualidade adequada ao bem viver (ao que poderíamos denominar “justiça ambiental”). Deste modo o ambiente não se dissocia do cidadão através das interações entre um e outro, entre ambiente e cidadão e vice-versa. Cidadania, assim, significa tanto a percepção do entorno (ter consciência das condições dadas e daquelas que seriam ideais) como de envolvimento com as possibilidades de mudança; ou seja, cidadania é *práxis*. Em nosso caso, uma *práxis ambiental cidadã* que conduza o extensionista tanto à reflexão crítica como da realização de ações no meio comunitário.

Dentro desta perspectiva o desafio metodológico se estabelece, pela inserção e contato com os alunos voluntários participantes do projeto, em plataformas online. Os objetivos do projeto é envolver alunos, sejam eles dos cursos EAD ou presenciais da ULBRA, na realização de atividades em comunidades com problemas socioambientais, visando conscientização ambiental, a melhoria na qualidade de vida e a construção da cidadania dos moradores desses locais.

METODOLOGIA

Tendo por base teórica os conceitos de cidadania, ambiente e diversidade socioambiental, o projeto se estrutura na realização de quatro etapas, com objetivos e atividades distintos, definidas em: a) Divulgação do projeto; b) Capacitação; c) Etapas de Campo; e d) Ações nas Comunidades.

A etapa de divulgação constituiu na elaboração de material explicativo, em formato digital (e-flyer); divulgação e convites com o suporte do Laboratório de Aprendizagem Virtual (LAV); criação de sala virtual para hospedar o projeto, pelo LAV, contatos por e-mail com alunos que demonstram interesse no projeto, disponibilização de documentos (Termo Aluno Voluntario) para cadastro dos interessados, Cadastro dos alunos voluntários na sala virtual do projeto .

A Capacitação é a etapa de contato com aspectos teóricos/conceitual, legais e normativo, aos quais o aluno voluntario tem acesso visando ampliar o seu escopo de conhecimento para que ele possa conhecer, elaborar e planejar

³ LEFF (2001, p.9).





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão em desenvolvimento visa relacionar dois conceitos fundamentais da vida cotidiana: ambiente e cidadania. Nesse sentido objetiva-se que o aluno explore possibilidades de conhecimento e participação em comunidades nas quais se insere. A problematização crítica do ambiente (meio) através da capacitação visa o desenvolvimento de uma *práxis ambiental* que promova a conscientização tanto do aluno como das comunidades em que ocorrerão ações por parte dos mesmos. Através da participação dos alunos observamos que a temática ambiental é presente em seus cotidianos, sendo o curso que propomos uma ferramenta que lhes dá suporte conceitual para uma melhor percepção das questões socioambientais. A modalidade EAD demonstra-se efetiva em capacitar o aluno para a construção de uma cidadania efetiva, voltada para a análise crítica e propositiva da problemática ambiental, e que deverá concretizar-se através de ações em escolas nas comunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** – Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- PINSKY,Jaime; PINSKY, Carla B. (orgs.). **História da Cidadania.** São Paulo: Contexto, 2016.

